



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Centro de Detenção Provisória de Nova Independência/SP

Data: 1º.11.2019

Horário: 10h30min. às 15h30min.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Leonardo Biagioni de Lima (relator), Gabriele Estábil Bezerra e Patrick Lemos Cacicedo

Coordenadora de Execução Penal da DPESP: Rafaela Comunale Aleixo.

Juízo de Execução: DEECRIM 02ª RAJ/Araçatuba – Fernando Baldi Marchetti

Responsável pelo estabelecimento: Wander Marmol da Matta – Diretor Técnico III (Diretor-Geral)

Contato do responsável pela unidade: cdp@novaindependencia.sap.sp.gov.br - (18) 3744-9100

Nome do Diretor de Disciplina: Jean Carlos Amorim de Lima;

Nome da Diretora de Saúde: Hiolanda Bernardoni Muniz

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, os coordenadores e a membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, Leonardo Biagioni de Lima, Gabriele Estáble Bezerra, no dia 01.11.2019, dirigimo-nos ao Centro de Detenção Provisória de Nova Independência, chegando ao local às 10h30min., tendo ali permanecido até às 15h30min., inspecionando todos os locais de aprisionamento.

Na chegada, não houve qualquer tipo de embaraço para a entrada da equipe, que teve franqueado o ingresso da unidade, após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna. Neste ponto, vale ressaltar que não foi utilizado nenhum tipo de revista.

Depois de nos identificarmos, informamos à direção geral os motivos da visita e fomos recebidos pelo Sr. Wander Marmol da Matta, Diretor Técnico III. A equipe expôs a sistemática de inspeção que é seguida em toda a atividade dessa espécie e protocolou 04 ofícios (perfil dos presos na unidade; atendimento de saúde e social; informações sobre educação e trabalho; informações sobre alimentação servida na unidade). Todos os ofícios foram respondidos pela unidade.

Ainda na sala da direção, foi realizada a entrevista com o Sr. Wander, respondendo o questionário padrão.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Inicialmente, acompanhados pelo sr. Wander, visitamos os seguintes setores: área de revista de visitantes; seguro; inclusão; castigo; enfermaria; escola; cozinha; raios 07, 08 e 05, respectivamente.

Agentes Penitenciários:

Conforme informação prestada pelo diretor, a unidade possui 143 agentes penitenciários. No dia da visita, havia 62 agentes em serviço.

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 823 pessoas, havendo, no dia da inspeção, 1.190 pessoas presas.

Segundo as informações prestadas pela direção, as pessoas estavam distribuídas da seguinte forma:

	Convívio	Seguro	Disciplina	Inclusão	Enfermaria
Número de celas	64	12	10	03	_____

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Capacidade total no setor	768	10	10	27	_____
Número total de presos no setor	1.114	20	17	03	_____

Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, havia 14 pessoas presas no regime fechado aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Comunicou também que não há na unidade presos indígenas e estrangeiros.

Informou-se, ainda, que os presos são todos da região, em regra, Andradina, Ilha Solteira, Castilho, Pereira Barreto e Itapura.

Outras informações sobre o perfil dos presos:

Característica	Número de presos
Idosos	05
Presos com deficiência física	03

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Presos com deficiência visual	01
Presos com deficiência auditiva	_____
Presos com deficiência intelectual	_____
Índios	00
Estrangeiros	00

Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, há presos já sentenciados na unidade, que ficam aprisionados nos raios 3 e 5. Já os presos condenados no regime semiaberto ou que já obtiveram progressão ao regime semiaberto e ainda estão na unidade ficam no raio 1, junto com outros presos provisórios. Curiosamente, apesar da ausência de direito à remição, as vagas de trabalho são destinadas ao raio 1, onde a maioria é preso provisório.

O raio 2 destina-se aos presos que estudam. Conforme a direção, os raios do “fundo” (7 e 8) são presos com condenações “graves” (tráfico) e mau comportamento.

Relatou o diretor que, a partir do comportamento carcerário, é possível uma “progressão” de raio, a fim de obter direito ao trabalho e estudo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Aponta-se, aqui, inclusive, que, por esta divisão, recentemente foram retiradas as portas dos banheiros do raio 8, gerando, além da evidente violação de intimidade, o impedimento de seu uso nos dias de visita.



(Foto demonstrando a ausência de portas nos banheiros que dão para o pátio)

Importante destacar a discrepância de lotação entre cada um dos raios. Nesse sentido, veja-se que, enquanto o raio 7 possui 180 pessoas presas, o raio 1 possui apenas 80 e essas trabalham, de modo que deixam suas celas, não convivendo em espaço de confinamento boa parte do dia.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Ademias, veja-se que, apesar de todos os raios contarem com 8 celas com capacidade para 12 pessoas presas cada uma delas, as celas nº 1 de todos os raios estão desocupadas, uma vez que, em tese, seriam para uso de pessoas com deficiência física (cadeirantes) e, apesar da existência de pessoas nessa situação, não ocupam tais celas, pela dificuldade que teriam em ali estarem sozinhas e a direção não permite que pessoas sem deficiência ocupem essas celas com pessoas com deficiência física, restando, portanto, uma superlotação ainda mais presente na unidade.

RAIO	CAPACIDADE TOTAL	CAPACIDADE REAL	LOTAÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO TOTAL	TAXA DE OCUPAÇÃO REAL
Raio 1	96	84	80	83,33%	95,23%
Raio 2	96	84	109	113,54%	129,76%
Raio 3	96	84	141	146,87%	167,85%
Raio 4	96	84	128	133,33%	152,38%
Raio 5	96	84	129	134,37%	153,57%
Raio 6	96	84	174	181,25%	207,15%
Raio 7	96	84	180	187,50%	214,28%

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Raio 8	96	84	173	180,20%	205,95%
-----------	----	----	-----	---------	---------

Enquanto, isso, como se viu, com uma capacidade para 823 pessoas, com uma ocupação de 1.190 pessoas presas no dia da inspeção, **a taxa total de ocupação da unidade é 144,59%.**

Em que pese tal fato, diante da distribuição absolutamente desequilibrada, percebe-se que há raios com uma superlotação de 214,28%, enquanto outros sequer há superlotação com uma ocupação de 95,23%.



(Cela superlotada do raio 8)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Cela superlotada no raio 7)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Cela nº 1 desocupada no raio 7)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Interior da cela nº 1 do raio 7, desocupada)

Conforme a versão das pessoas presas, as celas nº 1 nos raios, mantem-se desabitadas, pois a direção em conjunto com os agentes a utilizam para o procedimento de *blitz* do GIR ou dos próprios agentes, que é comum na unidade.

Assim, ao realizarem o procedimento, deslocam os presos de uma cela para esta cela desabitada, enquanto realizam inspeção nos objetos pessoais e cela dos raios.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Veja-se, também, que não há separação de presos primários e reincidentes, assim como não há divisão de pessoas presas de acordo com a natureza do delito cometido, exceto como se viu em relação a crimes considerados graves. O diretor afirmou que não identifica a existência de qualquer facção na unidade.

Relatou-se que os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais, principalmente, quando resta provada a tuberculose.

Em relação à escolta de pessoas presas, foi informado pela direção que esta é feita pela Polícia Militar, tanto para acompanhamento em audiências quanto para atendimento de saúde externo e que não há prioridade nas escoltas, uma vez que nunca fora necessário defini-la. Isso principalmente porque, conforme o diretor, há frequente uso de teleaudiência na unidade.

Por fim, o diretor esclareceu que é permitida a saída de presos para comparecerem em velório de algum familiar, contudo, falta escolta para acompanhar as pessoas presas.

Instalações:

A unidade foi inaugurada em 23.11.2018. Em relação aos laudos obrigatórios para regular funcionamento, não possui laudo de vistoria da Defesa Civil. Em relação ao laudo do Corpo de Bombeiros, entregaram o AVCB provisório, cujo prazo já decorreu, **conforme anexo**. No que tange aos laudos da vigilância sanitária, houve a entrega da licença de funcionamento, válida até 04.10.2020, conforme **documento anexo**.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



A direção informou que não existem camas para todos os presos, entretanto, haveria colchões suficiente, no entanto, em face da superlotação, não teria espaço para utilização de todos os colchões disponíveis, de modo que alguns presos teriam que dividi-los.

Banho de Sol:

Segundo a direção o banho de sol se dá nos seguintes horários:

Setor disciplinar	não tem
Seguro	Após 20 dias de inclusão, cada 4 presos do setor teriam direito a 2 horas de banho de sol
Inclusão	não tem
Convívio	das 8h às 10h e das 13h às 15h

Ocorre que todos os presos foram unânimes em afirmar que, em verdade, o período do banho de sol é de apenas 2 horas diárias no convívio, por vezes ocorrendo no período da manhã, outras no período da tarde.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Nesse ponto, é importante mencionar que, como fora supervisor nas Penitenciária de Presidente Venceslau II e Avaré I, o diretor relatou não estar acostumado com presos fora da cela (*sic*).

Lazer:

Não há espaço de lazer, somente o pátio.



(Pátio de um dos pavilhões habitacionais)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Serviço Social:

Todos os presos negaram atendimento por assistente social na unidade. O fato se confirma uma vez que não há, de fato, profissional dessa área ali lotado.

Assistência Jurídica:

Não há nenhum profissional que realiza atendimento jurídico na unidade, conforme a direção.

Foi informado que uma advogada da Penitenciária de Lavínia tem ido a unidade sem receber e desobrigada.

Informou-se, ademais, que **há 280 sindicâncias sobrestadas devido à ausência de assistência jurídica, sendo a mais antiga datada de 13.02.2019.**

O diretor afirmou que há livro próprio de registro para o atendimento feito pela Defensoria Pública.

Disciplina/Ocorrências:

De acordo com o diretor, como não há defensor público ou advogado lotado na unidade, os presos não possuem assistência jurídica nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Como dito acima, são 280 sindicâncias sobrestadas devido à ausência de assistência jurídica, sendo a mais antiga datada de 13.02.2019.

Informou que não houve nenhuma rebelião desde a inauguração da unidade. No entanto, houve 01 suicídio.

Diversos presos entrevistados informaram ter conhecimento de, ao menos, 03 mortes na unidade prisional. Informaram, ademais, que morreram por negligência no atendimento à saúde, bem como que, por terem solicitado atendimento, foram agredidos antes de falecerem.

Foi unânime o relato de uma **agressão institucionalizada na unidade**. Há relato de duas mortes decorrentes de agressão nos Raios 7 e 8.

Os presos relatam que **é comum apanharem ao chegarem na unidade**.

Relataram que basta solicitar qualquer atendimento, principalmente de saúde, para haver agressão e aplicação de castigo. **Descrevem que são arrastados e conduzidos com força pela algema, quando levados ao diretor geral ou qualquer espécie de atendimento.**

Informaram que é comum incursão do GIR na unidade, relatando que são os próprios agentes quem se uniformizam com roupas do GIR e ingressam nos Raios, inclusive, com gritos de “a cadeia é nossa” (*sic*).

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Então, há uso de bomba, bala de borracha, spray de pimenta e cachorros.



(Canis onde ficam os cachorros utilizados nas incursões)

Também, ao final das incursões, têm que assinar termo informando que não apanharam.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

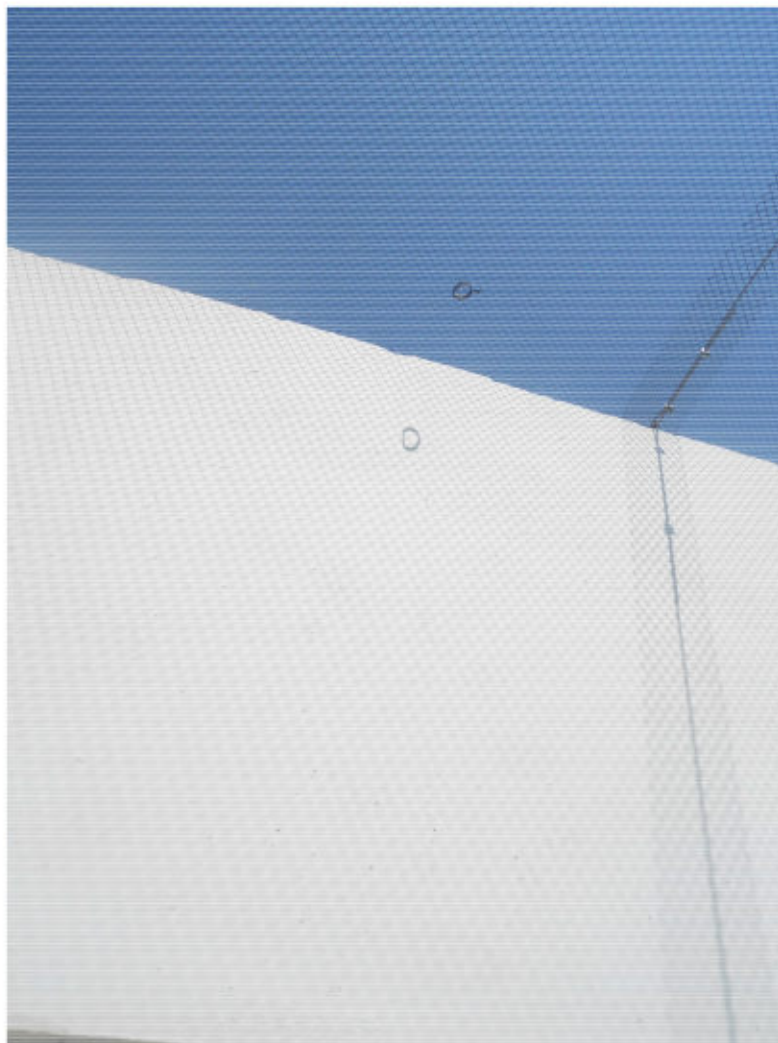
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



([redacted] , matrícula [redacted] Está com a costela quebrada, devido à
agressão sofrida por agente penitenciário na unidade prisional, conforme relato do
preso)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Conforme relato dos presos, tal objeto na tela que cobre o pátio do raio 08 trata-se de estilhaço de bomba usada pelo GIR no dia 02/10/2019)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(No meio da quadra do raio 08, havia também uma marca, coberta por colchão pelos agentes penitenciários, segundo relato dos presos, que seria da explosão de bomba utilizada pelo GIR no dia 02/10/2019)

Questionados os presos sobre outras marcas de agressão, informaram que os agentes se utilizam de métodos que não deixam marcas.

Relataram nomes de diversos agentes que praticam agressões na unidade: _____ e o _____.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Já houve punição coletiva, com restrição de banho de sol, visitas e correspondências. **Houve relato de terem sido deixados 70 presos em uma única cela das 7h ao 12h, apenas de cuecas, enquanto era feito uso de spray de pimento, em grande parte sob ordem do agente Danilo.**

A direção informou que os presos são obrigados a cortar os cabelos e raspar a barba e bigode no padrão lateral no pente nº 2 e nº 4 na parte de cima da cabeça. Afirmou que não há uma periodicidade definida, tendo em vista o ritmo diferenciado de crescimento, contudo, é obrigação manter cortado. Caso não seja realizado o corte, é instaurada sindicância.

Trabalho:

Segundo resposta do ofício (anexo), o trabalho na unidade é dividido da seguinte maneira:

Tipo de atividade	Quantidade de pessoas trabalhando	Quantidade e de vagas oferecidas	Atividades desenvolvidas	Remuneração
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade	75	88	Confeitaria de pães aos presos e funcionários (padaria); preparação de	Não há remuneração

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Prisional			alimentação (cozinha); cultivo de hortaliças para a própria unidade (horticultura); serviço de apoio e conservação do setor de inclusão; auxílio no recebimento e distribuição dos alimentos e materiais (almoxarifado); capinação, soldas, pintura etc. (manutenções); varrição, conservação do prédio e dependências e recolhimento de lixos (limpeza).	
-----------	--	--	---	--

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Trabalho em oficina interna	02	02	Suporte às atividades escolares e distribuição de livros.	R\$748,50
Total de pessoas trabalhando	77	90		

Importante informar que apenas os presos do raio 01 trabalham.

Seguro:

Segundo a direção, os presos ficam no setor do seguro por apenas por 01 semana, pois depois são transferidos para a Penitenciária de Andradina.

Embora o diretor tivesse dito durante a conversa inicial, e preenchimento do formulário, que o banho de sol no local seria diário por 4 horas (entre 08h e 10h e entre 13h e 15h), durante a inspeção no local, após conversar com uma pessoa presa que ali estava por 20 dias e era a primeira vez que ia para o banho de sol, relatou que as pessoas ficavam 20 dias em “regime de observação” e, apenas depois desse período, 4 pessoas saíam por dia para um banho de sol de 2 horas.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



No dia da inspeção, havia uma travesti, de nome social [REDACTED] e nome registral [REDACTED], matrícula, [REDACTED], que estava no setor do seguro desde a chegada na unidade, em 10.10.2019, e desejava ser transferida para a Penitenciária de Andradina. Em consulta ao GEPEN, observei que a transferência ocorreu em 22.11.2019. Dessa forma, embora tenha se resolvido a solicitação que desejava, foi possível observar que as pessoas não restam apenas uma semana no setor do seguro, como informado pela direção.



(Área destinada ao banho de sol no setor do seguro)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Inclusão:

No setor de inclusão, havia somente 3 presos descansando do almoço, pois trabalham ali no setor.

A direção informou que as pessoas não pernoitam ali, sendo abrigadas nos espaços de aprisionamento da unidade imediatamente após a triagem.

No setor de inclusão também foi informada **a falta de sabão em pó** na unidade, de modo que este item não estava sendo fornecido aos presos para limpeza das celas e áreas comuns.

Informou-se, também, que não há entrega dos produtos para os denominados “faxinas”, mas há um revezamento nessa entrega em cada um dos raios.

Ainda, mostrou-se o kit que era entregue ao preso na chegada da unidade:



R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Enfermaria:

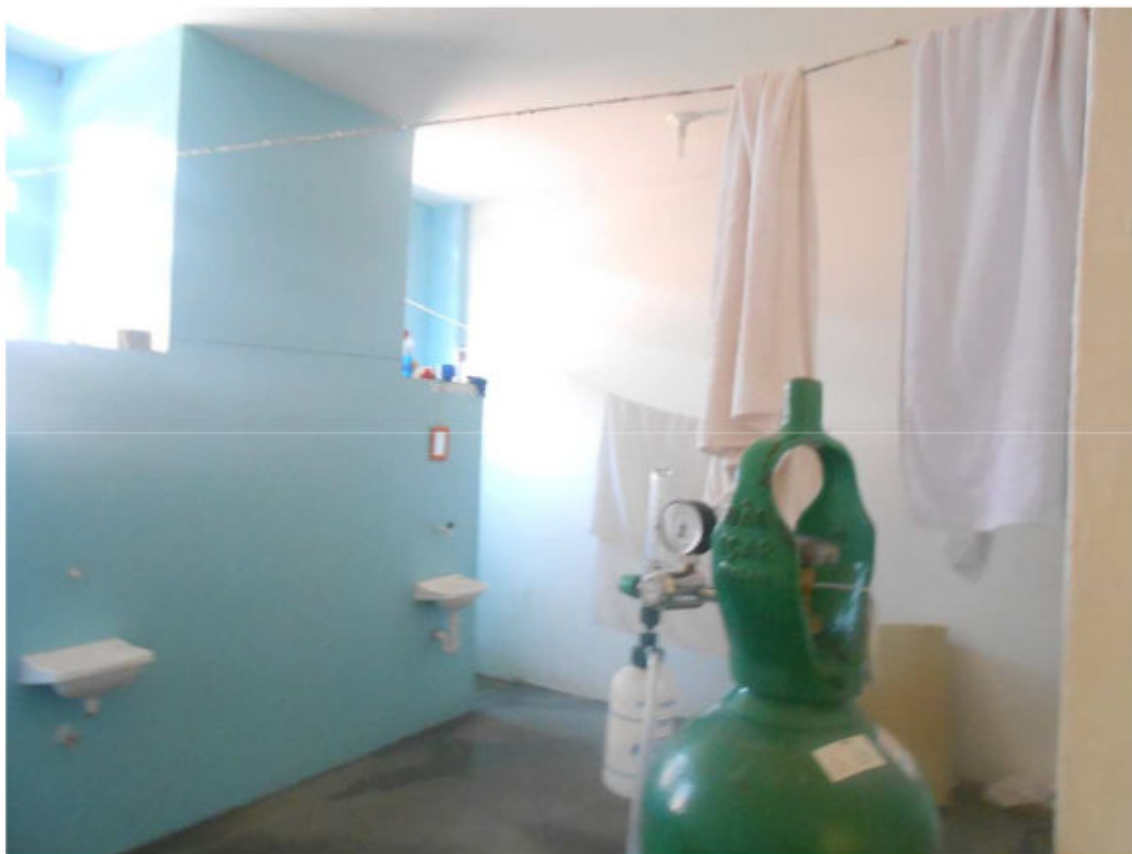
A enfermaria é composta por uma sala de atendimento médico, um leito para enfermos, além de um consultório odontológico (fotos abaixo).



(Consultório odontológico)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Cela da enfermaria)

No setor da enfermaria, está o preso [REDACTED] matrícula [REDACTED], que necessita fazer uso de aparelho oxigênio 24 horas por dia, uma vez que possui **Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (CID J44):**

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os profissionais do setor referiram que a maior queixa é em relação à doença de pele.

Os medicamentos que mais utilizam são cetoconazol, miconazol e betametasona.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Informou-se, também, que o município pactuou a CIB 62, auxiliando no atendimento de saúde.

Em relação ao banho de sol, ocorre quando há solicitação das pessoas presas no setor.

Segundo informações prestadas através da resposta de ofício (anexo), a equipe de saúde é composta pelos seguintes profissionais:

Profissional	Carga Horária	Número de profissionais
Médico - clínico geral	80 horas mensais	1
Enfermeira	30 horas mensais	1
Auxiliar de enfermagem	30 horas semanais	2
Técnica de enfermagem	30 horas semanais	1

Em resposta de ofício, afirmou que **não há** técnicos ou auxiliares de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais e dentistas, conforme **ofício anexo**.

A Unidade afirmou - resposta de ofício - que foram realizados os seguintes atendimentos no mês de outubro de 2019:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos
Médicos internos	141
Odontológicos	46
Psicológicos	00
Assistente social	225
Atendimentos médicos fora da Unidade	07

Informou-se que as emergências/urgências são encaminhadas para a unidade de pronto atendimento do município de Andradina. Já as especialidades são agendadas através da Central de Regulação de Serviços de Saúde – CROSS, pela Diretoria Técnica de Saúde da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste.

Em resposta ao ofício, a direção informou que há 14 presos que recebem medicação antirretroviral por mês. Em que pese isso, foram diversos pedidos de fornecimento de medicação em virtude de serem soropositivo.

Segundo a direção da unidade (resposta de ofício), há distribuição semanal de preservativos.

Há separação, conforme a direção, das pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Em relação à vacinação, a vacina contra *Influenza* é aplicada anualmente e demais vacinas são aplicadas conforme campanhas de imunização do Ministério da Saúde. Em casos específicos, a vacina é solicitada junto ao município.

No que tange à saúde, destacou-se o grande número de reclamações em relação à falta de atendimento médico. Foi unânime a insatisfação quanto à garantia desse direito.

Informam ausência de medicamentos controlados e limite de acesso ao coquetel de tratamento para soropositivos. Especialmente, relembram que o medicamento para tratamento de HIV é muito forte e outras unidades entregam uma cota de leite a mais aos enfermos, para proteção gástrica. Contudo, nesta unidade, rara é a disponibilização do medicamento e mais ainda a complementação alimentar necessária.

Da mesma forma, repita-se, os presos relataram que tinham receio em solicitar atendimento médico com medo de serem agredidos e levados ao castigo.

Alimentação e cozinha:

Todas as refeições da unidade são preparadas na mesma cozinha - além dos equipamentos industriais para preparação de alimentos, possui dispensário de comidas e câmara fria para armazenamento de carne, vegetais, legumes e frutas. As refeições são feitas por apenas 23 pessoas presas que trabalham na cozinha, não há nutricionista, de modo que o cardápio é elaborado pela coordenadoria.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Segundo a direção da Unidade são servidas 04 refeições diárias:

Café da manhã	6h30
Almoço	11h30
Café da tarde	16h30
Jantar	16h30

Ainda de acordo com informações prestadas pela unidade, há controle de peso, temperatura e sabor - registrados em livro próprio. Fazem o congelamento de 3 amostras de alimentação pelo prazo de 72h.



(Foto cozinha - equipamentos industriais)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Conforme as pessoas presas, no entanto, haveria o fornecimento de tão somente 03 refeições e, ao servirem o jantar, entregavam também um café “preto” com muito pó e nada mais, não sendo, de fato, uma refeição.



(Conforme relato do preso, a imagem demonstra o excesso de pó de café que havia no café servido junto com o jantar)

Os horários das refeições seriam esses descritos abaixo:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Café da manhã	07h
Almoço	11h
Jantar	16h

A alimentação, conforme relato unânime dos presos, foi considerada **RUIM**. Há relatos de racionamento da quantidade (pouca distribuição), falta de tempero e localização de cabelo/vidro na comida.

Conforme cardápio do mês de outubro de 2019, **anexo**, verifica-se a **ausência de variedade, bem como a ausência completa de entrega de saladas e frutas para as pessoas presas.**

Nesse ponto, também, oficiou-se a unidade a fim de saber o número de alimentos que eram comprados por mês para alimentação no CDP de Nova Independência, assim como o orçamento utilizado para tanto, a fim de verificar se condizia com o estabelecido na **“Prestação de serviços de nutrição e alimentação das unidades subordinadas às secretarias da segurança pública e da administração penitenciária”, elaborado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para subsidiar o Decreto Estadual nº 43.339 de 21 de julho 1998 e Resolução SAMSP 16/98 (documento anexo).**

Primeiramente, percebeu-se, então, que, **na referida normativa, todas as refeições estabelecidas no cardápio exemplo devem contemplar salada e sobremesa, como frutas.** Ocorre que, como se viu, no cardápio servido

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



pela unidade prisional não houve fornecimento de saladas, sobremesas e frutas em nenhuma refeição, em completo desacordo com a normativa.

Em relação aos valores a serem gastos nas refeições da unidade prisional, verifica-se que se tem gasto um valor muito abaixo daquele que seria razoável, conforma a normativa referida, sem contar que nela se expressam valores de 2013. Vejamos.

Conforme página 36 do documento, tendo em vista que, conforme a população da unidade e o fato de servirem, segundo a direção, 4 refeições, **o valor mensal gasto deveria ser de R\$501.228,00 (quinhentos e um mil e duzentos e vinte e oito reais).**

Não obstante, conforme se verificou na resposta do ofício da unidade prisional, **anexo**, os valores gastos entre maio e outubro foi de R\$777.561,30 (setecentos e setenta e sete mil, quinhentos e sessenta e um reais e trinta centavos), uma **média mensal de R\$129.593,55** (cento e vinte e nove mil, quinhentos e noventa e três reais e cinquenta e cinco centavos), **valor, portanto, bem abaixo daquele que deveria ser, no mínimo, gasto com alimentação na unidade prisional!**

Tal valor leva a um **gasto de R\$3,63 (três reais e sessenta e três centavos) por dia por pessoa presa.**

Isso acaba por refletir na quantidade de alimento que é comprada para a população prisional.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Veja-se que, somando-se os valores medidos em quilogramas que foram comprados pela unidade prisional no que se refere às carnes bovinas, frango, linguiça, salsicha e toucinho, entre os meses de maio e outubro (6 meses), tem-se 52.450kg, chegando-se a uma **média mensal de 8.741,66kg de consumo na unidade.**

Verificando-se a normativa de referência na planilha com memória de cálculo descrita na página 54, observa-se que o consumo mensal por pessoa desses alimentos deveria ser de 22,60kg. Como são 1.190 pessoas presas, **o consumo da unidade deveria ser um total mensal de 26.903,87kg.**

Portanto, **a unidade distribui à população carcerária 1/3 das proteínas de origem material que deveriam ser servidas.**

Isso acarreta, como se viu, além de uma precariedade na alimentação e consumo pela população presa, em agravos na saúde.

"Castigo":

O setor disciplinar possui 10 celas com capacidade para 10 pessoas – 1 pessoa por cela. No dia da inspeção, abrigava 17 pessoas.

As celas abrigavam mais pessoas que sua capacidade - algumas com até três pessoas por celas. Não há camas no setor. Da mesma forma, não há banho de sol no setor.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Diversos presos relataram a agressão institucionalizada na unidade, não se alongando nas declarações, tendo em vista o medo de represália.



(Ausência de cama no setor)

Educação:

Segundo informações prestadas pela direção através da resposta de ofício, a Unidade dispõe as vagas da seguinte forma:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Nível de escolaridade	Nº de vagas	Nº de alunos matriculados
Alfabetização	25	06
Fundamental	50	45
Médio	50	39
Profissionalizante	0	0
Superior	0	0
TOTAL	125	90

As atividades escolares ocorrem em 02 turnos:

Período	Horário de início	Horário de término
Matutino	07h	11h10min
Vespertino	13h	17h10min

Ainda segundo informações prestadas em resposta ao ofício, a unidade possui 05 salas de aula. Os profissionais da educação são vinculados à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

A unidade conta com uma sala de leitura com total de 1.023 (mil e vinte três) livros, divididos em 130 (cento e trinta) títulos. Segundo informações prestadas no

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



ofício, há um catálogo atualizado das obras existentes na sala de leitura em todos os pavilhões e os empréstimos são feitos através de formulários - aos cuidados de uma pessoa presa que trabalha na sala de leitura.

Em que pese o grande número de livros, é importante notar que a maioria se trata de livros didáticos.

Também, segundo informações prestadas em **resposta de ofício**, não há programa de remição por leitura ante a ausência de parceria com Centros Universitários que ministram cursos na Área de Educação para a análise de resenhas.



(Biblioteca)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Sala de Aula)

Vestuário, kit de higiene e limpeza:

A direção informou que, no ingresso à unidade prisional, são entregues vestuário e kit de higiene, conforme fotos abaixo, bem como repostos quando solicitados:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



No entanto, segundo as pessoas entrevistadas, não está havendo entrega do kit de higiene de maneira obrigatória. Entrega-se para uns e não se entrega para outros. As pessoas que possuem visita ou entrega de jumbo não recebem nenhum produto. Há também relato de ausência de reposição do Kit, que acarreta falta de sabonete, lâmina de barbear, chegando ao ponto de 6 pessoas dividirem uma pasta de dente, no mês.

Apesar disso, têm que assinar recibo de entrega dos produtos.

Em relação aos produtos de limpeza, informou-se que entregam 1 vez por mês em pequena quantidade. Não estão entregando vassoura e sabão em pó, conforme informação dos presos. Os agentes penitenciários que trabalham no setor de inclusão confirmaram a ausência de sabão em pó na unidade.



(Pedaço de vassoura imprópria para uso)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

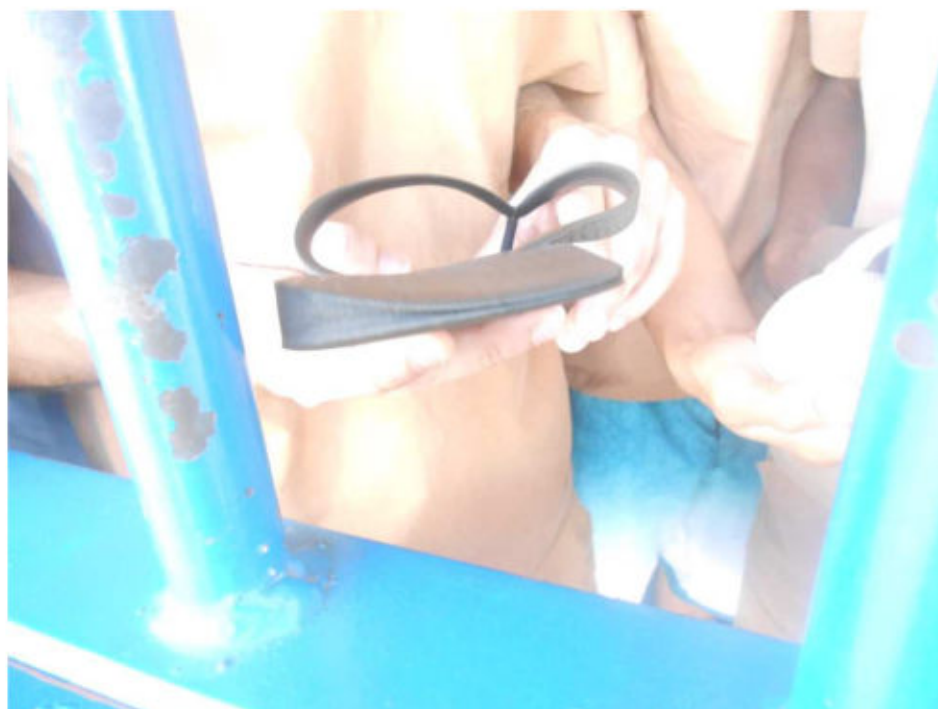
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Pedaço de vassoura imprópria para uso)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Chinelo bastante gasto e impróprio para uso)



(Chinelo bastante gasto e impróprio para uso)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



No que tange ao vestuário, os presos informaram que entregam 01 bermuda, 01, calça, 01 jaleco, 01 chinelo e 01 cueca. Todos de péssimo estado, que acabam desgastando em pouco tempo e não há reposição.

Fornecimento de água:

As pessoas presas relataram que há racionamento de água - das 18h30 às 06h. **O racionamento de água foi confirmado pelo diretor, no entanto, apontou período diverso, informando que a água seria fornecida entre 07h e 22h. Segundo ele, é necessário em decorrência da superlotação da unidade e para haver uma economia.**

Ainda em relação à água, não possuem acesso à banho quente, exceto na enfermaria.

Visitas:

As visitas são semanais, sendo realizadas aos sábados ou domingos, alternando-se o dia conforme o raio em que o preso se encontra. O horário de visitação é entre 8h e 16. Contudo, as pessoas presas informaram que há muita demora na entrada e às 15 horas já começam a chamar as visitantes para deixarem a unidade, principalmente os visitantes do gênero masculino.

O procedimento de revista para ingresso na unidade prisional é feito por meio do *body scanner*, banqueta detectora e portal de raio X.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Conforme a direção, as visitantes passam pelos 3 procedimentos, independentemente de haver qualquer suspeita. Primeiro, senta-se na banqueta, após, passa pelo portal de raio-x e, por fim, pelo *body scanner*.



(Banqueta detectora)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Algumas pessoas presas alegaram que há restrição de alimentos que podem ser levados no dia de visitas.

Também, informaram que é comum **xingamentos por parte dos agentes penitenciários em relação aos visitantes**, sendo comum a entrada de idosos chorando, em decorrência das humilhações sofridas. Foi relatado que há situações absolutamente vexatórias em que os **agentes penitenciários obrigam os visitantes a defecarem em sacos plásticos** a fim de se comprovar que a visitante não leva nada ilícito ao interior do presídio, bem como **constantes desnudamentos**.

Outro empecilho é a dificuldade de cadastro das visitas no sistema, com entraves burocráticos e recusa de documentação.

Atendimentos de situações individuais sobre situação de saúde

1. [REDACTED], matrícula [REDACTED] : relata que está com o ouvido infeccionado e acabou a medicação;
2. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Possui doença cardíaca e necessita realizar exame;
3. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Está com furúnculo na região do axila (doença de pele):

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



4. [redacted] matrícula [redacted] Está com furúnculo na região do
sovaco (doença de pele):



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



5. [REDACTED], matrícula [REDACTED]: Furúnculo na região das nádegas (doença de pele):



6. [REDACTED], matrícula [REDACTED]: Está com a costela quebrada, devido à agressão sofrida por agente penitenciário na unidade prisional, conforme relato do preso. Também, possui hérnia umbilical:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



7. [REDACTED], matrícula [REDACTED] : Está com câncer no estômago e necessita de tratamento;
8. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Possui doença mental. Necessita de haldol e pamergan;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



9. [REDACTED], matrícula [REDACTED] Possui hipertensão e pressão alta;
10. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Possui convulsão e infecção nos órgãos genitais. Necessita de clonazepam;
11. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Possui asma. Necessita de bombinha;
12. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Possui hipertireoidismo. Necessita de topazol 10mg;
13. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : sofreu acidente vascular cerebral, necessitando de alprazolam;
14. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Possui pressão alta;
15. [REDACTED], matrícula [REDACTED] : É cadeirante. Necessita de fralda e pomada;
16. [REDACTED], matrícula [REDACTED] : Possui HIV. Necessita de coquetel;
17. [REDACTED], matrícula [REDACTED] : Possui HIV. Necessita de coquetel;
18. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui HIV. Necessita de coquetel;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



19. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Possui HIV. Necessita de coquetel;
20. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Tentou suicídio. Necessita de remédio psiquiátrico;
21. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Alegou ter enfisema pulmonar sem tratamento;
22. [REDACTED] , matrícula [REDACTED] : Alegou ter artrose sem tratamento;
23. [REDACTED] matrícula [REDACTED] : Apresenta furúnculos pelo corpo (doença de pele).

Providências a serem adotadas:

1. Pedido Judicial de casos de saúde – já realizado, protocolado em 10/12/2019 (nº [REDACTED]);
2. Realizar pedido de providências coletivo em face das violações de direitos constatadas *in loco* e relatadas em relatório de inspeção;
3. Enviar para o Segundo Coordenador Auxiliar da Regional de Araçatuba, a fim de que repasse aos defensores naturais as situações jurídicas individuais, bem como possam utilizar-se do relatório produzido para **R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000**

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



instruir pedidos e defesas no curso dos processos de conhecimento, execução criminal etc.;

4. Requerer da Administração Superior da Defensoria Pública do estado de São Paulo seja garantida assistência jurídica na unidade prisional;

São Paulo, 10 de dezembro de 2019.

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

Defensor Público do Estado de São Paulo

Coordenador auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

GABRIELE ESTÁBILE BEZERRA

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

PATRICK LEMOS CACICEDO

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318